

5 - Reprodução

O cuidado parental com, a prole, e seu comportamento territorialista, garantem a sobrevivência da espécie e sua dispersão pelos rios e lagos amazônicos, assim como nos açudes e represas onde foram introduzidos.

É uma espécie não migradora, de desova parcelada, acasalando entre os meses de Junho a Dezembro, em seu habitat de origem. No nordeste do Brasil, pode acasalar durante o ano todo. A maturação sexual do Tucunaré ocorre por volta dos 12 meses de idade, quando atinge cerca de 26 cms de comprimento total. A fêmea está apta a desovar a cada 22 dias.



Fêmea e Macho de Tucunaré comum

Nos Tucunarés ocorre o dimorfismo sexual secundário, de caráter transitório, nos machos. Ou seja, somente no período reprodutivo ocorre a formação de uma protuberância escura entre a cabeça e a nadadeira caudal (região postocipital). Cinco dias após a desova esta protuberância desaparece, voltando a surgir em 20 dias.



Protuberância no macho de Tucunaré comum

No período reprodutivo os machos ficam agressivos com outros machos.

O macho inicia a corte, nadando em volta das fêmeas, forçando-as a se aproximarem do local da desova. Ao formar-se um casal, este passa a afugentar todos os outros